

KLABIN S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ano de recordes para a Klabin:

- ✓ A produção de papéis de fibras virgens e reciclados atingiu 1.781 mil toneladas, 10% superior a 2009;
- ✓ O volume de vendas de papéis e embalagens foi de 1.716 mil toneladas, 11% superior em relação ao ano anterior. O volume de vendas de madeira atingiu 3.113 mil toneladas, 65% acima de 2009;
- ✓ A receita líquida atingiu R\$ 3,7 bilhões, 24% maior do que a obtida em 2009.

Outros destaques de 2010:

- ✓ A geração operacional de caixa (EBITDA) acumulou R\$ 962 milhões, superior em 29% a 2009;
- ✓ O lucro líquido somou R\$ 560 milhões, 232% superior a 2009;
- ✓ O capital de giro operacional de curto prazo foi reduzido em R\$ 231 milhões, em comparação a dezembro de 2009;
- ✓ A relação dívida líquida / EBITDA, que era de 3,6 vezes em dezembro de 2009 caiu para 2,2 vezes ao fim de 2010.
- ✓ Em dezembro, Standard & Poor's elevou o *rating* na escala global de Klabin de BB para BB+.

O crescimento acentuado da demanda doméstica, impulsionado por políticas de transferência de renda, aumento do emprego formal, elevação do salário mínimo, crescimento da massa salarial e crédito farto para pessoa física, se refletiram no vigoroso incremento do volume de vendas e da receita líquida da Companhia, em relação ao ano de 2009.

A recuperação da economia brasileira, somada à valorização do real em comparação ao dólar, fez com que a Companhia canalizasse parte do volume destinado à exportação para atender à demanda no mercado doméstico.

A **Unidade de Negócios Florestal** aumentou em 65% o volume de vendas de toras para serrarias no Brasil em 2010, totalizando 3,1 milhões de toneladas, apesar da fragilidade do mercado residencial americano.

Na **Unidade de Negócios Papéis** os preços internacionais do papel *kraftliner* continuaram ascendentes e atingiram o pico de alta nos últimos 5 anos. O volume de vendas no mercado interno cresceu 70% em relação ao ano de 2009. Informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) indicam que o consumo doméstico de papel cartão (excluindo cartões para líquidos) em 2010, atingiu 576 mil toneladas, 14% superior a 2009.

Na **Unidade de Negócios Conversão** a venda de papelão ondulado acompanhou o crescimento do mercado doméstico, aumentando a expedição de caixas e chapas

em 12%, atingindo 512 mil toneladas. Informações da Associação Brasileira de Papelão Ondulado indicam crescimento de 12% na expedição brasileira de caixas e chapas. Já a venda de sacos industriais aumentou 9%, totalizando 142 mil toneladas com a instalação de equipamentos de última geração.

No **mercado de capitais**, com o início das vendas de ações preferenciais em julho por parte da BNDESPAR, o volume médio diário negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre, para R\$ 14,6 milhões no segundo semestre, representando aumento de 50%.

Em 2010, foram pagos R\$ 177 milhões em **dividendos**, sendo R\$ 57 milhões correspondentes a dividendos complementares do ano de 2009 e R\$ 120 milhões de dividendos intermediários referentes a 2010. A Administração irá propor em Assembléia Geral Ordinária pagamento de dividendo complementar referente ao exercício de 2010 no montante de R\$ 70 milhões, que deverá ser pago em abril de 2011.

Em novembro, foi anunciado que o Sr. Reinoldo Poernbacher iria se aposentar e em seu lugar assumiria como CEO o Sr. Fabio Schvartsman. O Sr. Fabio foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro de 2011.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações dos períodos anteriores foram ajustadas para correta comparação.

R\$ milhões	2010	2009	Variação %
Receita Bruta	4.431	3.591	23%
Receita Líquida	3.663	2.960	24%
Mercado interno	2.850	2.248	27%
Exportação	813	712	14%
<i>% Mercado interno</i>	78%	76%	2 pp.
Lucro Bruto	1.371	526	161%
Margem Bruta	37%	18%	20 pp.
EBIT antes dos ajustes do IFRS	521	309	69%
EBIT após ajustes do IFRS	821	60	N/A
EBITDA	962	747	29%
Margem EBITDA	26%	25%	1 pp.
Lucro Líquido antes dos ajustes do IFRS	361	333	8%
Lucro Líquido após ajustes do IFRS	560	169	232%
Volume de vendas (mil t)	1.716	1.544	11%
Mercado interno	1.161	989	17%
Exportação	555	555	0%
<i>% Mercado interno</i>	68%	64%	4 pp.
Patrimônio Líquido	4.994	4.662	7%
Endividamento Líquido	2.128	2.676	-20%
Capitalização Total	7.285	7.395	-1%
Endividamento Líquido/Capitalização Total	29%	36%	-7 pp.
Endividamento Líquido/EBITDA (anualizado)	2,2x	3,6x	-39%

Em 2010, o volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 1.716 mil toneladas, 11% superior a 2009. O volume no mercado interno cresceu 17% e o volume exportado, que representou 32% do total, permaneceu estável em relação ao ano anterior.

A receita líquida (incluindo madeira) totalizou R\$ 3,7 bilhões, 24% superior a 2009 devido aos aumentos de volume e de preços internacionais. A receita do mercado interno representou 78% da receita líquida total, comparado a 76% do total em 2009.

Apesar de um volume exportado estável em relação a 2009, a receita de exportação em reais subiu 14% e em dólares 30%, atingindo US\$ 462 milhões.

RESULTADO OPERACIONAL

O **custo dos produtos vendidos** em 2010 foi de R\$ 2.741 milhões, 10% superior a 2009. Eliminando os efeitos do IFRS, o custo dos produtos vendidos totaliza R\$ 2.621 milhões.

O **lucro bruto** em 2010 foi de R\$ 1.371 milhões, comparado com R\$ 527 milhões em 2009. A margem bruta em 2010 foi de 37%, 20 pontos percentuais acima de 2009.

As **despesas com vendas** em 2010 foram de R\$ 300 milhões, estável em relação a 2009. Os fretes correspondem a 59% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 215 milhões em 2010, 21% superior ao ano anterior, afetadas principalmente por dissídios coletivos e programa de participação nos resultados.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) em 2010 foi de R\$ 821 milhões, maior em R\$ 761 milhões em relação a 2009.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2010 atingiu R\$ 962 milhões, 29% superior ao ano de 2009, com margem EBITDA de 26%, versus 25% em 2009.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O **endividamento bruto** consolidado no final de dezembro de 2010 era de R\$ 4.857 milhões, sendo R\$ 842 milhões (17%) no curto prazo. O endividamento em moeda estrangeira era de R\$ 2.855 milhões (59%), ou US\$ 1.714 milhões.

O **caixa e aplicações financeiras** em 31 de dezembro somavam R\$ 2.729 milhões, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 40 meses. As disponibilidades em moeda estrangeira totalizavam R\$ 162 milhões (6%), ou US\$ 97 milhões.

O **endividamento líquido** consolidado totalizou R\$ 2.128 milhões, comparado a R\$ 2.676 milhões em 31 de dezembro de 2009. A relação dívida líquida / EBITDA que era de 3,6 vezes no final de 2009, caiu para 2,2 vezes em 2010.

Financiamento (R\$ milhões)	31/12/2010			31/12/2009		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto prazo	496	346	842	492	310	802
Longo prazo	1.506	2.509	4.015	1.683	2.243	3.926
Endividamento bruto	2.002	2.855	4.857	2.175	2.553	4.728
Caixa e aplicações financeiras			(2.729)			(2.052)
Endividamento líquido			2.128			2.676

RESULTADO LÍQUIDO

O **lucro líquido** em 2010 foi de R\$ 560 milhões, versus R\$ 169 milhões em 2009.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 2010 estão especificados a seguir:

R\$ milhões	2010	2009
Florestal	133	98
Papéis	181	122
Conversão	68	27
Outros	3	-
Total	386	247

Os investimentos em 2010 totalizaram R\$ 386 milhões, dos quais 47% foram alocados na Unidade de Negócios Papéis, 34% na Unidade de Negócios Florestal e 18% na Unidade de Negócios Conversão. O montante investido durante ano foi 56% superior a 2009.

A Unidade Florestal plantou 17 mil hectares próprios durante o ano. O incremento do plantio com espécies de maior produtividade assegura matéria-prima para o aumento da capacidade de produção de fibras. Em 2010 foram adquiridas máquinas, equipamentos e módulos de colheita para acelerar o ritmo de corte de madeira.

A Companhia investiu na melhoria da matriz energética das unidades de papéis. Entre os principais projetos destacam-se a instalação de nova caldeira de biomassa em Otacílio Costa (SC), aquisição de nova linha de transmissão de alta tensão para a fábrica de Monte Alegre (PR) e uma nova caldeira de biomassa em Correia Pinto (SC), em substituição à atual, movida a óleo combustível;

Nas unidades de conversão foram adquiridas e instaladas quatro impressoras com capacidade para impressão de quatro cores em papelão ondulado. Tais equipamentos estão em operação, sendo duas na unidade de Jundiá-DI (SP), uma em Feira de Santana (BA) e uma em Itajaí (SC) e representam acréscimo de capacidade de conversão e melhores soluções gráficas para atender às novas exigências do mercado.

Em 2010 também foi adquirida e instalada uma nova linha completa para a fabricação de sacos multifolhados valvulados. O equipamento em operação na fábrica de Lages (SC) substituiu duas linhas antigas e proporciona ganhos de produtividade e qualidade.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

Com foco em criar condições para o crescimento sustentável da Companhia por meio de maior geração de caixa e melhor produtividade das áreas plantadas, a Unidade de Negócios Florestal alterou sua estratégia de comercialização de madeira elevando o leque de clientes, ampliando o raio de ação e encontrando novos nichos e oportunidades. A área onde houve colheita está sendo disponibilizada para reforma da floresta com plantios de espécies de maior produtividade.

A Klabin movimentou 9,9 milhões de toneladas de toras e cavacos de *pinus* e eucalipto e resíduos para energia em 2010, volume 25% superior a 2009. Deste total, 6,8 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 3,1 milhões de toneladas em 2010, 65% superior a 2009.

Em dezembro de 2010, a Companhia possuía 458 mil hectares de terras, dos quais 213 mil hectares de florestas plantadas e 192 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em 2010 foram plantados 24.743 hectares, sendo 17.125 hectares de plantios próprios e 7.618 hectares de fomentos.

No ano foram plantados 8 mil hectares em propriedades rurais, elevando a área plantada pelo Programa de Fomento Florestal, desde seu início em 1984, para o patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo. Já foram beneficiados 18 mil produtores fomentados nesses estados brasileiros. Com o fomento florestal, a Klabin visa elevar de cerca de 10% para 20% a participação total de madeira de terceiros no abastecimento até 2012.

O rendimento das florestas de eucalipto, medido em toneladas de celulose produzida por hectare de floresta plantada, vem crescendo ano a ano em decorrência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento. A produtividade das áreas em fibra em 2010 é 40% maior do que a obtida cinco anos antes.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

Em 2010, o aumento da renda, emprego e da produção industrial impulsionou o consumo e, conseqüentemente, a demanda por cartões e *kraftliner* no mercado interno. As exportações brasileiras de papéis para embalagens também foram favorecidas pela recuperação econômica de algumas regiões e por restrições na oferta de produtores internacionais no primeiro semestre do ano, explicada por fechamentos de capacidade, greves e fenômenos da natureza que impediram o abastecimento global (terremoto no Chile, congelamento do Mar Báltico e inverno rigoroso no Hemisfério Norte).

Durante o segundo semestre do ano, o arrefecimento da crise também elevou a demanda por aparas e papéis reciclados. Este cenário proporcionou aumentos de preço de *kraftliner* em todos os mercados. Na Europa segundo a FOEX, o preço de lista do *kraftliner* brown 175 g/m² atingiu € 600/t em dezembro, representando variação positiva de 46% quando comparado ao mesmo mês de 2009. No ano, o preço internacional médio do *kraftliner* foi de € 509/t, 23% superior em relação à média de 2009.

As vendas de *kraftliner* em 2010 atingiram 367 mil toneladas, 6% inferior a 2009. O volume exportado correspondeu a 60% do volume total, versus 78% em 2009.

A receita líquida acumulou R\$ 466 milhões, 21% superior que o ano de 2009.

A elevação dos preços internacionais dos papéis e o aumento do volume de vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real frente ao dólar, contribuindo para a elevação da receita.

Conforme informações divulgadas pela Bracelpa (Associação Brasileiro de Celulose e Papel), a expedição brasileira de papelcartão em 2010, excluindo cartões para líquidos, atingiu 576 mil toneladas, 14% acima de 2009. O market share de cartões da Klabin no mercado interno atingiu 27%.

O volume de vendas de papéis e cartões em 2010 totalizou 1.024 mil toneladas. Em relação a 2009, o volume cresceu 11%, sendo 24% no mercado interno e 1% no mercado externo. A receita líquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo 30% superior no mercado interno e 18% no mercado externo.

UNIDADE DE NEGÓCIO – CONVERSÃO

A demanda nacional de papelão ondulado, medida pelo volume de caixas e chapas expedidos, foi recorde em 2010. Segundo dados divulgados pela ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado) a expedição brasileira acumulou 2,5 milhões de toneladas de janeiro a dezembro, 12% superior que o ano anterior.

A venda de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 512 mil toneladas, 12% superior a 2009. A receita líquida totalizou R\$ 1.157 milhões, 22% superior ao ano passado.

Para acompanhar o crescimento da demanda nacional, a Companhia instalou quatro novas impressoras com capacidade para impressão em quatro cores, sendo duas na fábrica de Jundiá DI (SP), uma em Feira de Santana (BA) e uma em Itajaí (SC).

A indústria nacional de cimento, principal consumidora de sacos industriais da Klabin, vem priorizando o atendimento do mercado interno e investindo fortemente na ampliação de sua capacidade produtiva. Dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento no Brasil em 2010 atingiram 59 milhões de toneladas, nível muito superior aos 52 milhões de toneladas atingidos em 2009. A Região Norte apresentou o maior crescimento, atingindo 58%, no entanto, essa região responde por apenas 6% do consumo brasileiro.

O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 472 milhões, um incremento de 9% e 10%, respectivamente, em relação a 2009.

Os principais mercados consumidores de sacos multifolhados são a construção civil (cimento e argamassa), agronegócio (sementes) e alimentos (farinha). Em 2010 a Companhia desenvolveu sacos de alta resistência com proteção de filme plástico e impressão sofisticada para o mercado de leite em pó.

Em agosto, uma nova linha começou a operar na fábrica de Lages (SC). O equipamento tem capacidade de produção de 4 milhões de sacos por mês e substituiu duas outras linhas até então existentes na unidade.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2010, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 10% e o Ibovespa valorização de 1%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa registrando 575 mil operações que envolveram 593 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 12,2 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

VENDA DE AÇÕES PREFERENCIAIS PELO BNDESPAR

Com o início das vendas de ações preferenciais em julho por parte do BNDESPAR, o volume médio negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de 50%, passando de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre para 14,6 milhões no segundo semestre de 2010.

Até 31 de dezembro de 2010 o BNDESPAR tinha vendido 77,4 milhões de ações preferenciais da Klabin. Deste modo, a participação do banco caiu de 31% para 18% das ações preferenciais da Companhia.

RECOMPRA DE AÇÕES E AÇÕES EM TESOURARIA

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2010, foi autorizado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais de até 45,3 milhões de ações de própria emissão. Este programa é válido por 365 dias ou até 12 de outubro de 2011.

Em 2010 a Companhia comprou 10,3 milhões de ações e encerrou o ano com 27,2 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

DIVIDENDOS

Em 2010 foram pagos dividendos complementares no valor de R\$ 57 milhões e dividendos intermediários no montante de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 184,54 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 202,99 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração levará à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2011, proposta de pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 73,85 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 81,24 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2010 perfazem R\$ 190 milhões.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2010 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O modelo de gestão adotado pela Klabin permite conciliar a produção de riquezas com a geração de bem-estar social, sem comprometer o meio ambiente e as futuras gerações. Essa atuação é marcada pela adoção de modernas e inovadoras ferramentas que permitem à empresa importantes ganhos em eficiência e qualidade.

Em sintonia com a visão de crescer de forma sustentável, a Klabin prioriza os investimentos destinados a pesquisa e desenvolvimento, com foco na criação de processos, produtos e parcerias com institutos de pesquisa e universidades.

Entre as atribuições da área de P&D estão a busca pela inovação tecnológica e a melhoria de processos industriais, buscando a redução de custos de produção, além de contemplar aspectos ambientais, de qualidade, de produtividade, de saúde e de segurança na execução dos projetos.

Nos últimos anos, a área de P&D vem se dedicando especialmente ao desenvolvimento de papéis, cartões e embalagens de menor gramatura, o que segue a estratégia da empresa de investir em produtos de maior valor agregado. O processo proporciona melhor eficiência, ao passo que reduz custos relacionados à fabricação, ao uso e ao transporte das embalagens, assim como agrega vantagens ambientais decorrentes do menor uso de fibras.

Em 2010, os principais produtos desenvolvidos foram:

- Cartão Barreira Gordura – Destinado à fabricação de embalagens para fast-food, o produto tem como principal característica a aplicação de uma película que repele a gordura, melhorando a resistência da caixa quando em contato com o alimento.
- Consumo de óleo no forno de cal – A redução de 9% no consumo de óleo combustível foi possível graças a um avançado controle que utiliza modelos matemáticos para antecipar pontos de oscilações e indica o melhor momento de ajuste da máquina para prevenir variações em seus processos.
- Eficiência no processo de calcificação – A iniciativa teve como base o mesmo modelo usado para melhorar a eficiência no consumo de cal na Unidade Monte Alegre, e teve como resultado ganhos da ordem de 12% no processo

de calcificação. O projeto foi premiado como o melhor trabalho do ano pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

A pesquisa florestal permitiu ao longo dos últimos 25 anos que o Incremento Médio Anual (IMA) das espécies cultivadas dobrasse, tanto das fibras longas (Pinus) quanto das fibras curtas (Eucalyptus). A maior produtividade florestal permite maior produção de fibras em um mesmo hectare plantado.

Desafios para o futuro:

- Ampliação do uso da tecnologia de controle avançado, já utilizada na área de recuperação, em produção de celulose, papel e cartão;
- Incrementar a investigação da biotecnologia na produção de celulose, papel e cartão;
- Estabelecer o uso da modelagem e simulação de processos como ferramenta de trabalho.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para a Klabin, o bom relacionamento com as comunidades do entorno de suas unidades é fundamental para alcançar a perenidade nos negócios. A empresa acredita que seu papel é decisivo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a construção de uma sociedade mais justa. Para isso, uma série de ações para estreitar os laços com esse público e auxiliar no desenvolvimento local.

O destaque em 2010 foi o Programa de Desenvolvimento de Telêmaco Borba e Região com Base na Diversificação da Indústria Madeireira. Esta iniciativa busca estruturar na região a cadeia de madeira sólida, promovendo o desenvolvimento com foco na sustentabilidade e competitividade das indústrias. A parceria entre a Klabin, as prefeituras locais, o governo do Estado do Paraná, o Sebrae-PR e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) abrange 13 municípios.

Outras ações desenvolvidas pela Klabin envolvem parcerias que contemplam projetos nas áreas de saúde, educação técnica e ambiental, assistência social, cultura, além de incentivar o voluntariado entre seus colaboradores.

MEIO AMBIENTE

A Klabin conduz seus negócios sob um modelo de gestão ambiental que busca harmonizar a produção industrial à preservação dos recursos naturais. Em linha com sua Política de Sustentabilidade, adota e incentiva, entre seus colaboradores e parceiros, a prática dos 3Rs: Reduzir, Reusar e Reciclar, desenvolvendo ações para aperfeiçoar continuamente seus produtos e serviços, bem como controlar e monitorar os impactos de suas operações no meio ambiente. Assim, contribui para a construção de um futuro melhor para as próximas gerações, e, adicionalmente, obtém ganhos com a redução de custos, como consumo de água, energia elétrica e matérias-primas.

Somam-se ainda a esse estruturado modelo de gestão diversas atividades de caráter socioambiental, que têm como objetivo levar conhecimento e conscientização aos seus diversos públicos. Exemplos são os Programas Caiubi de Educação Ambiental e o Parque Ecológico Klabin, mantido em Telêmaco Borba (PR).

A empresa também é referência mundial em manejo florestal, por seu alto nível de comprometimento com o equilíbrio dos ecossistemas e a preservação da biodiversidade. Toda madeira utilizada nos processos produtivos é oriunda de florestas plantadas exclusivamente para esse fim. Além disso, as florestas próprias são certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC – Conselho de manejo Florestal), que garante o correto manejo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A Klabin foi primeira do setor no Hemisfério Sul a receber a certificação, em 1998. Da mesma forma, seu Sistema de Gestão Ambiental é certificado pela ISO 14001 em todos os negócios.

No final de 2010, a área de preservação da Klabin atingiu 192 mil hectares de matas nativas, representando 41% do total de terras, preservando a biodiversidade, com destaque para a reintrodução de espécies extintas na região.

RECURSOS HUMANOS

A política de gestão de pessoas da Klabin procura promover a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, assim como identificar pessoas alinhadas aos seus valores. A companhia acredita que o sucesso de suas estratégias e o crescimento sustentável dos negócios só são possíveis com o comprometimento de todos em torno de objetivos comuns.

Para reforçar essa ideia, em 2010 colocou em prática ações de valorização e difusão da sua cultura, que tem como missão servir de guia para seus funcionários. O Código de Conduta é uma das principais ferramentas para divulgar seus princípios e valores. É por meio dele que os profissionais assumem o compromisso de agir de forma alinhada às expectativas da empresa.

Ao final de 2010, a Klabin contava com 14.603 colaboradores, deste total, 8.004 são empregados próprios, 6.122 terceiros e 477 temporários. A Companhia possui um Programa de Estágio que conta com 63 estagiários.

NOVO CEO

Em novembro, foi anunciado que o Sr. Reinaldo Poernbacher iria se aposentar e em seu lugar assumiria como CEO o Sr. Fabio Schvartsman. O Sr. Fabio foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro de 2011.

PERSPECTIVAS

2010 foi um ano de desafios. Além da contínua melhoria do desempenho, foram iniciados investimentos visando redução de custos nas fábricas de papel e aumento de capacidade nas unidades de sacos industriais e caixas de papelão. Em 2011:

- ✓ A Klabin pretende continuar diminuindo a alavancagem, reduzindo a relação Dívida Líquida / EBITDA para um nível menor do que 2 vezes;
- ✓ A Companhia continua renovando a área florestal, substituindo florestas antigas por novas com ganho de produtividade de fibras de até 50%;
- ✓ Na fábrica de Otacílio Costa (SC), a nova caldeira de biomassa, que entrou em operação em janeiro de 2011, substituiu uma caldeira a óleo combustível. O investimento proporcionará economia de custos, avanços na matriz energética e atualização tecnológica;
- ✓ Em Correia Pinto (SC), uma nova caldeira de biomassa substituirá duas caldeiras antigas, propiciando auto-suficiência em energia elétrica;
- ✓ Nas fábricas de caixas de papelão ondulado, além das novas impressoras já instaladas, serão instaladas duas novas ondulateiras que irão aumentar a capacidade de produção de Jundiáí DI (SP) e Goiana (PE);
- ✓ Na unidade de sacos industriais em Lages (SC) será instalada uma linha adicional de produção de sacos multifolhados que aumentará a produtividade da unidade em 10%.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores, que tiveram um papel importante em 2010.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

A Administração.